

-o Distribuir  
19 Junho 2012  
J.

Exmos. Srs.  
Deputados

As Associações abaixo signatárias vêm pela presente demonstrar a preocupação relativamente ao impasse da continuação ou não da utilização do caranguejo como isco vivo na pesca do polvo. Até ao presente momento e a pouco mais de um mês do término da portaria que autoriza a utilização do caranguejo como isco vivo não há nenhum estudo efectuado pelo IPMA e como tal nenhuma base científica que leve á proibição ou não do mesmo. Consideramos inclusivamente grave as considerações apresentadas pelo IPMA relativamente ás medidas adequadas para a gestão do recurso apresentadas na acta da reunião do GT do passado dia 15 de Junho nomeadamente:

- No ponto 2 “ o número de armadilhas não é relevante ...”. Uma das formas de se medir o esforço de pesca exercido sobre um recurso é exactamente o número de artes existentes a pescar. É por norma uma das medidas mais utilizadas para o esforço de pesca. Ao mesmo tempo se o numero de armadilhas não fosse relevante a legislação em vigor não necessitaria de ter um numero máximo de armadilhas por embarcação, sendo então prerrogativa do utilizador o numero a utilizar.
- No ponto 5 discordamos completamente do que é afirmado e solicitamos que sejam divulgados os estudos para que o IPMA afirme “ que os dados existentes não sugerem uma sobre-exploração do caranguejo mouro”. É evidente e notório in-loco o desaparecimento do caranguejo mouro em muitas áreas.

Ao mesmo tempo tendo em atenção o grande aumento do numero de armadilhas caladas também é nossa preocupação a utilização das outras

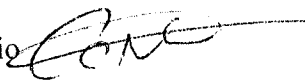
artes de pesca, nomeadamente as redes de emalhar e pesca á linha, as quais têm dificuldades em ser caladas devido ao elevado numero de armadilhas, o que tem aumentado substancialmente os conflitos e as correspondentes queixas nas associações.

Pelo acima exposto solicitamos a intervenção de V. Ex.<sup>a</sup> neste assunto com a maior brevidade possível

QUARPESCA - Associação dos Armadores Pescadores de Quarteira



AAPABA - Associação dos Armadores de Pesca Artesanal do Barlavento Algarvio



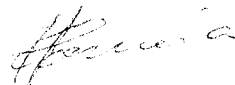
APTAV - Associação dos Armadores Pescadores de Tavira



ADAPSA- Associação dos Armadores de Pesca do Sotavento do Algarve



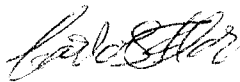
APPA - Associação de Profissionais da Pesca de Albufeira



APAP- Associação de Pescadores de Armação de Pêra



APRAFA- Associação para a Defesa e Desenvolvimento da Praia de Faro



APPABM – Associação de Pescadores da Pesca Artesanal da Baía de Montegordo

